

Capital S/A

ANA DUBEUX
INTERINA

anadubeux.correio@gmail.com

Divulgação



Fundo Germina, do Sebrae, faz primeiro aporte de R\$ 10 milhões

Com menos de quatro meses de criação, o Fundo Sebrae Germina realizou seu primeiro aporte ao assumir um compromisso de investimento de R\$ 10 milhões no DNA Capital VC II FIP, fundo de venture capital focado em empresas do setor de saúde. A operação é conduzida pelo BTG Pactual. Segundo o gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae, Valdir Oliveira, a iniciativa consolidou a atuação do fundo em 2025 e abre caminho para sua expansão. A expectativa é que o Germina se torne, em 2026, o maior fundo de capital de risco da América Latina voltado a pequenos negócios. O DNA Capital VC II prevê entre sete e 10 investimentos no Brasil, com foco na geração de valor de longo prazo e no acompanhamento próximo das empresas investidas.

Aplicativo 100% elétrico chega a Brasília

Brasília passa a contar com a Z-EV, aplicativo de transporte com frota totalmente elétrica. Criada em Goiânia há nove meses, a startup chega à capital federal como parte de sua estratégia de expansão nacional. Segundo o fundador, João Murilo, a plataforma surgiu a partir de uma imersão prática como motorista de aplicativo. Em Goiânia, a Z-EV soma 14 mil passageiros ativos e mais de 35 mil viagens realizadas.

Inconstitucionalidade consentida



O Brasil é um país muito curioso. Há muito, nós tínhamos o jogo de bicho como uma contravenção penal e paradoxalmente era uma contravenção consentida. Agora nós evoluímos. Temos uma inconstitucionalidade consentida. Desde 1989, os critérios de partido do Fundo de Participação dos Estados são fixos, de forma aberta e dissimulada.

E o Supremo, corretamente, disse que esses critérios eram inconstitucionais em 2010.

O que foi feito? Foi feita uma mudança na lei em que agora se encobriu a inconstitucionalidade, porque estabeleceu um prazo de transição que vai ao ano 2280. O Supremo, pela segunda vez, disse que era inconstitucional e estabeleceu um prazo até 31 de dezembro de 2025 — também conhecido como amanhã — para que seja reparada essa inconstitucionalidade.

O que está por acabar e não existe projeto, nem discussão, nem debate, nem sequer rumor sobre essa mudança.

O ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, um xerife que, mesmo aposentado, não se curva diante das barbaridades e negligências das autoridades de plantão, questiona: o que fará o Supremo?

Ele que foi o relator da comissão de revisão do pacto federativo do Senado Federal, em 2012, que apresentou um anteprojeto reparando essa inconstitucionalidade, está interessado em saber como o Supremo reagirá a essa longa inconstitucionalidade. O mundo está cheio de coisas que ninguém, por acaso, observa. Elementar, meu caro Watson!

E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte de fome um pouco por dia

João Cabral de Melo Neto

Divulgação



Dicas contra golpe com Dona Sebastiana

A campanha da Caixa “Quem cuida protege”, protagonizada pela atriz Tânia Maria, 78 anos, tem recebido comentários positivos nas redes oficiais do banco. Tânia, que participou do filme “O agente secreto”, como a personagem de Dona Sebastiana, dá dicas de como se proteger de golpes bancários, um tema importante, principalmente para a população idosa (Confira a publicidade no QR Code)



A metralhadora de Alban

O manifesto do presidente da CNI, Ricardo Alban, recebeu apoio de grande parte dos empresários de Brasília e de setores além da indústria, do comércio e do agronegócio. Numa fala de seis minutos, o empresário baiano deixou de lado o estilo moderado e percorreu vários temas polêmicos. Falou que era “particularmente” a favor da escala 6x1, mas que o Brasil não tem condições alguma de implantar no momento. Que a conta do empresariado já está muito pesada. E que é o setor produtivo que gera renda e abastece os cofres públicos com o pagamento de impostos para as políticas sociais. Mas que o descontrole de gastos do Estado, incluindo os Três Poderes, está inviabilizando o desenvolvimento do país.

Capacitação para magistradas(os) e servidoras(es)

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) firmou parceria com a Universidade de Brasília (UnB) para a contratação de vagas de mestrado profissional em direito, regulação e políticas públicas (22 vagas, no 2º semestre) e de doutorado profissional em administração pública (duas turmas com 12 vagas cada, no primeiro semestre). A ideia é integrar produção científica e competências práticas, com metodologias aplicadas e estudos de caso. O processo seletivo voltado para magistrados (as) e servidores (as) ocorrerá em duas fases, uma organizada pela Escola de Formação Judiciária do TJDFT (EjuDFT) e outra pela UnB, a partir do primeiro semestre de 2026.

MEGA DA VIRADA/ O maior prêmio da história da categoria é 57% maior que o valor do ano passado, de R\$ 635 milhões, e mobiliza moradores do DF, que sonham com conforto e novos projetos

Brasilienses sonham com R\$ 1 bilhão

Fotos: Artur Maldaner/CB Press



Ir à Lotérica é tradição anual para Bruno e Diego, pai e filho



Empolgada com o prêmio, Maria Fernanda apostou pela primeira vez

» ARTUR MALDANER*

Pela primeira vez desde a primeira edição da Mega da Virada, em 2009, lotéricas de todo o país escreveram nove zeros consecutivos em suas fachadas. O total acumulado em prêmios deste ano, de R\$ 1 bilhão, é 57% maior que o valor do ano passado, de R\$ 635 milhões, que, até então, era o maior já registrado. Com a soma bilionária, as apostas de fim de ano se consolidam como uma das principais tradições dos moradores do Distrito Federal que sonham com conforto pessoal e profissional.

O prêmio especial da Mega da Virada — para os acertos de seis números — representava 62% do total das premiações, mas a partir desta edição, a parcela do prêmio sobe para 90%, aumentando drasticamente o valor repassado para os mais sortudos. Com a mudança, as quinas e quadradas — que correspondem aos acertos de cinco e quatro números, respectivamente —

passam a dividir o restante da premiação, com 5% para cada uma das duas categorias.

Ao contrário dos outros sorteios da Caixa, este prêmio não acumula como normalmente acontece. Caso não tenham ganhadores na

primeira faixa (seis acertos), o valor correspondente será distribuído entre os vencedores da segunda faixa (cinco). Segundo a mesma lógica, caso não tenham ganhadores na segunda faixa, o prêmio será rateado entre os acertadores de quatro número e, não existindo apostas premiadas em nenhuma das três faixas, os valores acumulam para o ano seguinte.

As apostas podem ser realizadas até esta quarta-feira (31), às 20h — duas horas antes do sorteio, que começa às 22h, com transmissão ao vivo pela conta oficial das Loterias Caixa no Facebook e pelo canal da Caixa no YouTube.

Tradição anual

“Eu não costumo apostar durante o ano, mas, sempre que tem a Mega da Virada, trago meu filho na lotérica para jogar. É uma tradição”, conta o bombeiro Bruno Nogueira Aragão, 50 anos, acompanhado do filho Diego Aragão, 15. Bruno diz que a aposta anual é o momento em que ele se permite sonhar com um estilo de vida mais tranquilo.

O morador do Sudoeste afirma, ainda, que, caso ganhe o grande prêmio, não terá o objetivo de acumular

lar patrimônio, mas aproveitará um estilo de vida de aposentado: “Confesso que não penso muito no que faria com o valor, mas viajar estaria entre as prioridades, parar de trabalhar e conhecer o mundo todo”, diz.

A família de Eliane Maciel Sales, 41 anos, mora em Goiás e foi até o Palácio do Buriti ontem, para participar do editorial de chamamento público que permitirá à família operar como ambulantes no réveillon da Praia das Orquídeas.

O editorial disponibilizará 30 vagas. Eliane e a família deverão passar por um sorteio para poderem trabalhar no evento e, enquanto o resultado não sai, ela decidiu ir à Lotérica Buriti, para testar a sorte de outra forma. “A gente participa do sorteio até para trabalhar, então, também estamos tentando a sorte para ficar ricos”, diz a autônoma, que vende lanches há mais de 20 anos.

Algumas pessoas, como Maria Fernanda Soares, 49 anos, decidiram

ram passar na lotérica pela primeira vez. A funcionária da Casa Civil já havia participado de bolões no trabalho, mas, de forma atípica, decidiu usar os números de jogos do pai que encontrou em uma bolsa antiga: “Ele sempre jogava”, conta.

No caso de uma vitória bilionária, Maria conta que priorizaria ajudar os outros: “Eu conheço uma família que está precisando de dinheiro e eu adoraria ajudá-los a fazer uma mudança. Não só eles, mas outras pessoas também”.

Segredo

Na opinião do economista César Bergo, presidente do Conselho Regional de Economia do DF, a ação ideal para o ganhador da Mega da Virada seria, primeiro, manter a calma e não contar para ninguém. “Eu aconselho que espere alguns dias antes de tirar o dinheiro, para planejar o que deve ser feito”, diz o especialista.

César explica, ainda, que o prêmio deste ano, de R\$ 1 bilhão, é maior do que o patrimônio de, ao menos, 90% das grandes empresas do país. O economista diz que, apesar do valor, é necessário que o vencedor tenha controle para não falir, já que perder a quantia é mais fácil do que parece.

O especialista aconselha que os vencedores — inclusive os que receberem os prêmios menores — separem 10% da quantia, que já seria um valor alto, para realizar os sonhos mais urgentes. O restante, 90%, poderia ser colocado em um tipo de rendimento que permita o resgate imediato do valor. “O vencedor poderia facilmente aplicar o valor e viver de renda, que pode chegar a até R\$ 50 milhões mensais”, lembra César.

MISSA DE 7º DIA

JOÃO SAMUEL DE ARAÚJO

★ 22/09/1935 † 24/12/2025

A família convida para a celebração da Missa de 7º dia, a ser realizada hoje (terça-feira, 30/12/2025) às 19 horas, na Paróquia São Camilo de Lellis, EQS 303/304.